MILAN URBAN FOOD POLICY PACT

Prefeitura de CURITIBA

3rd MUFPP South America Regional Forum Curitiba

Declaração Final de Curitiba

19 de novembro de 2026 – Curitiba
3º Fórum Regional do MUFPP na América do Sul

Desde 2015, a América do Sul tem demonstrado um compromisso crescente com sistemas alimentares resilientes, sustentáveis e equitativos por meio da assinatura do Pacto de Milão sobre Políticas Alimentares Urbanas. Até hoje, a região conta com 40 cidades signatárias entre as mais de 350 que aderiram ao Pacto de Milão em todo o mundo, e essas cidades apresentaram 58 práticas à edição de 2025 do Prêmio do Pacto de Milão, de um total de 347 candidaturas recebidas de todo o mundo.

O compromisso e a colaboração das instituições de toda a região ficaram claramente demonstrados por meio de acordos formais de cooperação com organizações como a Mercocidades, que também criou um grupo de trabalho dedicado às políticas alimentares urbanas, bem como com organizações não governamentais. Um exemplo da força da cooperação é a parceria com o Comida do Amanhã, que apoiou a realização do 3º Fórum Regional do MUFPP desde o início.

Quatro anos após o 8º Fórum Global, realizado no Rio de Janeiro em 2022, durante o qual também ocorreu o 2º Fórum Regional da América do Sul, e após o Fórum Global realizado em Milão em 2025, as cidades sul-americanas reuniram-se novamente, desta vez em Curitiba, para o 3º Fórum Regional da América do Sul. O Fórum foi organizado em conjunto com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, paralelamente ao Seminário Internacional de Agricultura Urbana e Periurbana.

O papel das cidades e das áreas metropolitanas sob a ótica da governança multiatores

Nós, representantes de governos locais comprometidos com a transformação dos sistemas alimentares urbanos, reunidos em Curitiba por ocasião do 3º Fórum Regional do MUFPP na América do Sul, reconhecemos que as cidades e as áreas metropolitanas, entendidas como grandes aglomerados urbanos junto com os territórios rurais do entorno e os centros urbanos menores de uma determinada biorregião, são fundamentais para enfrentar os desafios atuais e futuros dos sistemas alimentares na América do Sul.

Como governos locais, temos uma capacidade de ação significativa para mitigar os desafios mais urgentes de hoje e ajudar nossas comunidades a se adaptarem a novas circunstâncias. É na conexão entre cidades e áreas metropolitanas que convergem as oportunidades e os desafios relacionados à produção, à distribuição, ao acesso e ao consumo de alimentos. Ao mesmo tempo, são áreas onde os efeitos das mudanças climáticas, das desigualdades sociais e da crescente pressão sobre os recursos naturais são sentidos com particular intensidade.

Fortalecer essa conexão representa uma oportunidade de crescimento econômico local, de resiliência diante da crise climática e de soberania alimentar local. Para isso, é necessária uma coordenação mais estreita entre os atores urbanos e metropolitanos, que devem atuar como um único sistema por meio de uma governança multinível ágil, integrada e de mecanismos de cooperação formais e eficazes, em benefício dos cidadãos e das comunidades locais.

Com base no Marco de Ação do MUFPP e na Declaração Final do Fórum Global do MUFPP 2025, passaremos de agendas fragmentadas à soluções integradas e ações concretas. Por meio da governança multinível e de uma abordagem multiatores, as cidades e as áreas metropolitanas constituem o contexto em que os sistemas alimentares podem apoiar a soberania alimentar local e produzir alimentos nutritivos.

Por essas razões, nós:

- Incentivamos os governos nacionais e subnacionais a reconhecerem o papel essencial das cidades e das áreas metropolitanas na prestação de serviços relacionados à alimentação aos cidadãos, inclusive por meio da delegação explícita de competências, da criação de marcos regulatórios, da alocação de orçamento público, quando aplicável, ou de outros instrumentos de governança multinível.

- **Incentivamos** os bancos de desenvolvimento e as instituições de financiamento a reconhecerem os sistemas alimentares **locais** como fundamentais para a resiliência, a soberania alimentar e a prosperidade da **América do Sul**, e a oferecerem financiamento acessível e de longo prazo para projetos de sistemas alimentares.

- **Assumimos o compromisso** de enfrentar a crise climática com as cidades e seus territórios rurais atuando como uma única entidade, protegendo as terras agrícolas periurbanas, os ecossistemas e a biodiversidade, e promovendo a agroecologia para construir sistemas alimentares capazes de resistir a choques.

- **Assumimos o compromisso** de utilizar a alimentação escolar e as compras públicas como alavanca para favorecer produtos agroecológicos, apoiar o trabalho rural digno e gerar benefícios para a saúde e a educação.

- **Assumimos o compromisso de trabalhar para** uma transição justa dos sistemas alimentares que considere a soberania alimentar local, reduza o desperdício de alimentos, fortaleça os circuitos curtos de abastecimento e a formalização da produção de pequena escala, amplie as abordagens de economia circular, crie empregos dignos e voltados para a sustentabilidade e apoie os produtores de alimentos na adaptação aos novos padrões ambientais e comerciais.

- **Nos comprometemos** com a governança alimentar participativa e com a cooperação, envolvendo a sociedade civil, os agricultores familiares, os produtores urbanos e periurbanos, as universidades e instituições de pesquisa e a juventude, em articulação com redes regionais como a Mercocidades. Compartilharemos práticas replicáveis e monitoraremos os avanços por meio do Marco de Monitoramento do MUFPP, com transparência e prestação de contas.

Reafirmando os princípios fundadores do MUFPP, reconhecemos que garantir o direito à alimentação para todas as pessoas é uma responsabilidade compartilhada, assim como proteger os solos, a terra e os territórios. Esse compromisso nos convoca a construir sistemas alimentares locais capazes de nutrir as pessoas, restaurar o planeta, promover a paz e impulsionar a prosperidade em nossa região.

Adotada por consenso durante a Sessão Plenária de Encerramento do Fórum Global do MUFPP 2026, realizada em 19 de novembro de 2026, em Curitiba, Brasil.